



## A UTILIZAÇÃO DE OFICINAS E METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(es): Janaína Neves Souza, Rômulo Barbosa Veloso, Kassem Mariene Cavalcanti Ribeiro, Thamara Marques Rodrigues

**Introdução:** Observa-se no processo de ensino de matemática que é predominante a utilização de aulas expositivas sem a participação ativa do aluno, que memoriza os conceitos e reproduz o que lhe é proposto. Para uma nova proposta efetiva de aprendizagem torna-se necessário o desenvolvimento de novas metodologias alternativas que contribuam com o processo de aprendizagem da Matemática em todos os níveis, particularmente na educação básica. O desenvolvimento de oficinas com materiais manipulativos se mostrou um excelente recurso didático para o ensino da Matemática. Neste trabalho, é descrito uma oficina elaborada por acadêmicas do curso de Licenciatura em Matemática da Unimontes, bolsistas do subprojeto "Matemática do dia a dia", no âmbito do PIBID/UNIMONTES, e poderá ser ministrada para estudantes e professores de Matemática. **Objetivo:** Consiste em apresentar a tabuada de multiplicação, relacionada com a divisão no intuito de estimular o cálculo mental. **Metodologia:** A oficina foi realizada pelos ministrantes e alunos, utilizando recursos manipulativos como papel cartão, lápis, canetas e régua, foram feitos cartões numerados de 1 a 20. Com isso os alunos realizaram passo a passo a construção do material para a realização da oficina. **Desenvolvimento:** Os alunos foram agrupados em trios, dois alunos sentados frente a frente, e o terceiro no meio de modo que pudesse ver os outros, atuando como o "juiz". Os alunos, sentados receberam cada um, 10 cartões, que foram deixados para baixo, na sua frente. Ambos viram o primeiro cartão de seu monte e sem olhar, colocam-no na testa, de forma que seu oponente e o juiz, pudessem vê-lo. O juiz então anunciava o resultado da multiplicação dos dois valores (ao errar a operação este perde dez pontos). Cada um dos competidores tentava descobrir qual era a carta que tinha na testa. Aquele que descobria primeiro ganhava dez pontos. Foi proposta três jogadas com essa mesma formação e depois outras tantas com a mudança de função de cada um no trio, até que todos tenham desempenhado a função de juiz. **Resultados:** Com a aplicação da oficina foram obtidos resultados significativos na aprendizagem de operações básicas e cálculo mental, utilizando tal material. **Conclusão:** a oficina prevê a confecção do material manipulativo pelos participantes. Isso lhes possibilita um papel ativo na construção dos conhecimentos matemáticos relacionados com o tema. Consideramos que a visualização e as respostas que foram dadas às questões nas atividades auxiliaram o aprendizado dos estudantes e possibilitou um maior entendimento e interesse dos mesmos.